

II - HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

■ Resgatando a Memória dos Pioneiros:

Recalling the Memory of the Pioneers

João Carvalhaes - Patrono da Cadeira n° 22

(★15 de agosto de 1917 - † 31 de março de 1976)

Hebe C. Boa Viagem A. Costa¹
Universidade de São Paulo e
Faculdade de Direito de Guarulhos

Resumo: João Carvalhaes, pioneiro da Psicologia do Esporte no Brasil, esteve durante toda sua vida voltado para essa área: selecionava e dava suporte aos jogadores, árbitros e juizes em diversas modalidades de esporte, publicava artigos sobre o boxe usando o pseudônimo de João do Ringue, ministrava palestras, participava de Encontros e Congressos e foi o decantado psicólogo do Campeonato Mundial de Futebol, na Suécia, em 1958. Aliou três vertentes: jornalismo, psicologia e esporte. Nunca se descuidou de aperfeiçoar seus conhecimentos, especialmente na Psicologia, embora não tivesse uma preparação específica para tanto. Pôde, graças às realizações inovadoras durante sua trajetória profissional, conseguir seu registro como psicólogo no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo sob o n° 29 de acordo com o disposto na Lei n° 4.119 de 27/08/62. A Academia Paulista de Psicologia designou-o Patrono da Cadeira 22 por sua expressiva contribuição na área em que foi pioneiro: a Psicologia dos Esportes. Era, também, jornalista registrado.

Palavras-chaves: Psicotécnica, Psicologia do Esporte, Pioneirismo, João Carvalhaes.

Abstract: João Carvalhaes, a vanguardist in Sport Psychology in Brazil, dedicated all his life to this area: he selected and supported the players, referees and judges in several sports areas, published articles on boxing during using the pseudonym of João do Ringue (John of the Ring), ministered lectures, participated of Meetings and Congresses and was the always remembered psychologist of the World Football Championship of 1958 in Sweden. He joined three different professional aspects: journalism, psychology and sports. He never neglected new learnings, specially in Psychology although he was not specifically prepared for such. He did, however, thanks to his innovative performances throughout his professional life, manage to obtain his register as a psychologist in the Regional Counsel of Psychology under #29 in accordance with Law # 4.119 of August 27, 1962. He was designated as Patron of Chair #22 by the São Paulo Academy of Psychology due to his outstanding contribution in the area in which he was a pioneer: Sports Psychology. Furthermore, he was also a registered journalist.

Keywords: Industrial Psychology, Sport Psychology, Vanguardism, João Carvalhaes.

¹ Licenciada em Pedagogia e Ciências Sociais pela USP e Direito pela Faculdade de Guarulhos. Endereço para correspondência: Rua Frei Melchior, 283 - São Paulo, SP. CEP 02041-060 - Tel. 6973-4896 - e-mail: hebejose@uol.com.br

1. Biografia

Mil novecentos e cinqüenta e oito, ano de Campeonato Mundial de Futebol na Suécia. O Brasil, que ainda não conseguira conformar-se com a derrota sofrida, em casa, numa Copa, não queria correr o risco de que o fato se repetisse. A Confederação Brasileira de Futebol decidiu que a presença de um psicólogo ajudaria na preparação e no acompanhamento dos jogadores durante o Campeonato, de acordo com o plano de trabalho apresentado por Paulo Machado de Carvalho. Muitos gostaram dessa inovação, mas em contrapartida outros, nem tanto. O plano foi criticado, item por item, pois não acreditavam na necessidade de uma comissão técnica, com um chefe, um supervisor, uma equipe médica, um psicólogo e até um dentista! No meio dessa controvérsia, exames psicológicos nos jogadores foram iniciados. Nova desconfiança: haveria o risco de o psicólogo intervir na escalação do time? A vitória da Seleção, entretanto, pôs em evidência a importância da psicologia no esporte. A mídia deu significativo destaque à atuação do psicólogo. Quem era ele?

Artigos de jornais encarregaram-se de responder a essa pergunta: A Folha da Manhã (*Carvalhaes, um dos motivos da vitória dos brasileiros*); Gazeta Esportiva (*Carvalhaes, peça útil na máquina da seleção*); O Estado de São Paulo (*Psicotécnica nos Esportes*) e outros mais. Com essa projeção, todo brasileiro queria saber mais sobre João Carvalhaes.

Paulista de Santa Rita do Passo Quatro, Prof. Carvalhaes, como era conhecido, estudou na sua cidade natal e, em 1935, recebeu o diploma de habilitação para o magistério. Em 1940, já em São Paulo, matriculou-se no curso de Bacharelado em Ciências Políticas na Escola Livre de Sociologia, terminando-o quatro anos mais tarde e continuou estudando.

Em 1942, foi trabalhar na Light & Power como escriturário e, logo depois, foi encarregado do Setor de Seleção de Pessoal. Seu interesse pela Psicologia, desde cedo, era evidente como aponta o artigo intitulado *Resultado do Método Introspectivo*, que publicara no Jornal de Taquaritinga, nas anotações de aulas e nas observações que fazia sobre o método projetivo de Rorschach. Assim, a título experimental, a seleção de pessoal passou a ser por ele enriquecida com a aplicação de testes de nível mental, de interesses e de personalidade. Simultaneamente, iniciou mais uma profissão, a de jornalista e, em especial, na área de esportes. Associando seus dois interesses, psicologia e esporte, o Prof. Carvalhaes passou a escrever artigos voltados ao recrutamento, seleção e treinamento de pessoal e, também, sobre a Psicologia do Esporte.

De 1947 a 1970, trabalhou na CMTC, onde, inicialmente, foi Assistente Técnico da Divisão de Psicologia e Formação Profissional e Chefe da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Departamento Médico. Posteriormente,

exerceu o cargo de Psicotécnico Supervisor nas áreas de ensino, seleção e formação profissional.

Pode-se dizer que o período áureo das contribuições profissionais deste expoente aconteceu nos anos 50. Foi época em que introduziu e desenvolveu a área da Psicologia dos Esportes, em várias vertentes. Na Federação Paulista de Futebol, implantou a unidade de seleção de natureza psicotécnica (termo comum na época) de candidatos à Escola de Árbitros, bem como a orientação deles. No São Paulo Futebol Clube, onde prestou serviços de Psicologia Aplicada, introduziu avaliação psicológica com base em testes de inteligência, de personalidade e de habilidades específicas dos atletas e sua preparação para o desenvolvimento efetivo de suas atividades. Dedicou-se também à análise dos estados tensionais como fator de predisposição às distensões musculares. Momento em que foi convocado pela Confederação Brasileira de Futebol para exercer a função de psicólogo da equipe no Campeonato Mundial de Futebol. Pode-se dizer que a honrosa convocação era um reconhecimento de sua atuação como psicólogo no âmbito dos esportes. Era um grande entusiasta dessa área, a ponto de elaborar um plano de trabalho destinado a criar a Universidade dos Esportes, sendo esta iniciativa divulgada várias vezes pela imprensa.

O professor Carvalhaes não se detinha no campo citado. Organizou um laboratório de experimentação e de pesquisa sobre Psicologia, seguindo a tendência psicofisiológica reinante na época. Instalou aparelhos que medissem a visão estereoscópica (binocular) e reações psico-motoras a estímulos visuais e auditivos, realizando pesquisas com eles. Também dedicou-se aos trabalhos utilizando cálculos de medidas de espaços em largura e comprimento e sua relação com sensações quinestésicas, como também da velocidade relativa. Publicou muito nesse período, tanto em revistas científicas quanto em veículos destinados ao grande público. Temas sobre Psicologia dos esportes eram os principais, muitas vezes sob o pseudônimo João do Ringue. Entusiasta como foi pela valorização do psicólogo em nosso meio, escreveu artigos sobre a peremptória necessidade da regulamentação da profissão do psicólogo, ainda não estabelecida legalmente no Brasil. Proferiu muitas palestras sobre Psicologia dos Esportes, participou de grupos de trabalho e atuou como Consultor nos assuntos psicotécnicos aplicados, especialmente no campo desportivo.

Ao lado desses esforços, o incansável e idealizador Prof. Carvalhaes também dispensava o seu tempo para participar de associações que congregavam os interessados no saber psicológico. Foi atuante na Sociedade de Psicologia de São Paulo, especialmente como membro da sua Diretoria.

Segundo José Novaes Paternostro (ex-ocupante da Cadeira 22), num artigo existente no Acervo da Academia, em que homenageia João Carvalhaes, destaca a importância da colaboração do psicólogo na equipe de profissionais de clubes

desportivos, na seleção de jogadores de futebol ou de outro esporte. Assim se expressa: *Os testes revelam aptidões importantes para um jogador de futebol. Por exemplo: a "inteligência geral" que ajuda a enfrentar uma situação difícil ou uma nova dinâmica do jogo; a "percepção de espaços", ao lançar um passe, a "atenção distribuída" que permite a visão global dos companheiros numa jogada, além de outros aspectos importantes da personalidade, como são os problemas emocionais, agressividade, depressão etc. em que poderá encontrar-se determinado jogador, podendo analisar o seu comportamento e ajudá-lo.*

Mesmo com tantas atividades, o Prof. Carvalhaes não se descuidou do seu aperfeiçoamento profissional. Nos anos cinqüenta, freqüentou cursos como os promovidos pelo Centro de Estudos Franco da Rocha sobre *Psicodiagnóstico Miocinético de Mira y Lopes e pela Sociedade de Psicologia sobre Modernas Teorias da Personalidade* administrado por Carolina Martusceli Bori. Desenvolvia-se na aplicação e interpretação de diversos testes de avaliação e seleção de pessoal, tais como: Teste de Aptidões Específicas (habilidade numérica, raciocínio abstrato, raciocínio mecânico, uso da linguagem, raciocínio verbal, rapidez e exatidão e relações especiais); testes equiculturais de inteligência, Teste de Apercepção Temática (TAT), Teste Coletivo de Inteligência para Adultos e tantos outros. O Ministério de Educação e Cultura, reconhecendo a autoridade de Carvalhaes nesse setor, pediu sua colaboração para participar da Campanha de Inquéritos e Levantamento de Ensino Médio e Elementar (CILEME) na organização de um arquivo de testes. Nessa ocasião, aqueles dos quais servia-se e, também, o de sua autoria, o JC.

O movimento iniciado no final da década de cinqüenta para reconhecer a Psicologia como profissão ganhou força nos anos sessenta e deu origem à Lei n° 4.119 de 27/08/62. Aqueles que vinham atuando na área, sem terem a formação para tanto, reivindicavam seu reconhecimento como psicólogos. João Carvalhaes estava entre eles e para provar sua atuação como tal, juntou documentos comprobatórios desse exercício ao longo de toda sua trajetória profissional. No acervo da Academia Paulista, consta seu currículo onde discrimina toda a sua atuação no campo da Psicologia do Esporte. Em 1974, finalmente, conseguiu seu registro, de n° 29, junto ao Conselho Regional de Psicologia de São Paulo.

Nem sempre bem compreendido e, às vezes, criticado até do ponto de vista ético, entretanto esse fato nunca foi comprovado e os que o conheceram de perto, com vigor, sempre proclamaram sua honestidade e sua conduta impecável nos assuntos profissionais. O fato de ser escolhido como Patrono da Cadeira 22 da Academia Paulista de Psicologia é uma prova disso. O seu reconhecimento público é completado pelos Diplomas de méritos e medalhas

que lhe foram conferidos pela Presidência da República, Ministério do Trabalho e, postumamente, pelo Conselho Regional de Psicologia.

Faleceu em 1976 e diversos jornais e revistas registraram essa perda na Psicologia do Esporte: *Morreu o Psicólogo do Futebol* (Jornal da Tarde - 31/03/76); *O Fim* (Gazeta Esportiva - 31/03/76); *Um obituário* (Revista BCN - 1976); *Nota de falecimento* (Revista Veja - 07/04/76).

Durante a comemoração do 1º. Centenário da Psicologia como Ciência, o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, postumamente, homenageando-o, atribuiu-lhe medalha por sua contribuição ao desenvolvimento da Psicologia. Também organizou um vídeo sobre sua vida e obra.

2. Associações a que pertenceu:

- Sócio efetivo da Sociedade de Psicologia de São Paulo, onde exerceu o cargo de Secretário de 1951 a 1952;
- Sócio da *International of Sport Psychology*

3. Palestras - entre outras:

- *Psicologia a serviço do Desporto*- Escola de Educação Física do Estado de São Paulo -1958;
- *Experimentações Psicológicas no Futebol* - Escola de Educação Física do Estado de São Paulo - 1961 ;
- *Psicologia a Serviço da Prevenção de Acidentes*- Ford Motor do Brasil S/A - São Paulo -1962;
- *O psicólogo no esporte* - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência -1972;
- *A Psicologia no Futebol*- Faculdade de Educação Física de Santo André 1973; . *A Psicologia no esporte* - Rotary Club de São Paulo - 1974;
- *Contribuição do psicólogo na preparação física do futebol* - Escola Bellini de Futebol- 1975.

4. Participações em eventos científicos com trabalhos apresentados:

- I Encontro de Preparadores Físicos de Futebol (sem data) - *Contribuição do psicólogo na preparação física*;
- II Congresso de Direito Social (sem data) - *Nomenclatura profissional*,
- V Congresso Nacional da CIPAS (1959) - *Organização de unidades que funcionam como meio de segurança: doutrinação psicológica como fator de prevenção de acidentes*;
- VI Congresso Interamericano de Psicologia (1959) - *Experimentações psicológicas no esporte*;

- II Congresso Internacional de Psicologia do Esporte, Washington (1968) *Correlação entre o estado psicológico e o rendimento do atleta e conseqüente prognóstico da performance*;
- III Congresso Mundial de Psicologia do Esporte (1973) - *Sociometria e experimentação de dinâmica de grupo no futebol*;
- I Encontro de Preparadores Físicos de Futebol do Estado de São Paulo (1975) - *Contribuição do psicólogo na preparação física no futebol*.

5. Assessorias prestadas, entre outras, nas seguintes entidades:

- Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô);
- Perfumaria Phebo;
- Banco de Crédito Nacional S/A;

6. Publicações e textos não publicados:

- Livros:
 - o *Teste de Destreza Digital* (1970) São Paulo, Editora Vetor;
 - o *Um psicólogo no futebol: relatos e pesquisas* (1974) São Paulo, Editora Esporte e Educação.
- Revistas
 - o *Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada*, antes *Arquivos Brasileiros de Psicotécnica*; *Novo teste de coordenação motora* (ano VII, n.2, 1955, p. 15); *Alguns fatores psicológicos de produtividade* (ano XII, n.1, 1960, p. 77); *Correlação entre o estado psicológico e o rendimento do atleta no futebol e conseqüente prognóstico da performance* (ano XXI, n.3, 1969, p. 63); *Teatro, psicologia e prevenção de acidentes* (ano XXII, n.1, 1970, p. 95); *Sociometria e experimentação de dinâmica de grupo no futebol* (ano XXIII, n. 1, 1971, p. 73); *Considerações sobre a inteligência dos atletas de futebol* (ano XXIII, n. 2, 1971, p. 97); *Duas experiências de descondicionamento psicológico numa equipe de futebol* (ano XXIV, n. 4, 1972, p. 49);
 - o *Revista de Organização científica do IDORT*. Artigos: *Ainda é tempo de se desenvolver* (ano XV, n. 171, 1946, p. 11); *O vendedor é um mau comprador* (n. 26, 1957, p. 307); *Improvisação em massa de técnicos* (n. 26, 1957, p. 311) *Psicologia na atividade do vendedor* (n. 30, 1958, p. 313).
 - o *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, o artigo *A Psicologia e o trabalho* (v. VIII, n. 22, 1946, p. 67).
 - o Jornais disputavam seus artigos: *Gazeta Esportiva*; *Notícias Populares*; *O Estado de São Paulo*; *Diário da Noite*;

- o Com o pseudônimo de João do Ringue publicou uma serie de artigos sobre' Boxe (1952 - 57) no *Equipe*;
- o *Annals Contemporary Psychology of Sport - Correlation between psychology* (. ..) 1968, p. 107;
- Revistas de grande circulação:
 - o *Inteligência* - nº. 115 (1944); nº. 121 e 122 (1945);
 - o *Digesto Econômico* - nº. 7 e 10 (1945); nº. 16 (1946); nº. 26 (1947)
 - o *Revista de Organização e Produtividade* - nº. 307 e nº. 311/312 (1957); nº. 313/314 (1958);
 - o *Boletim do Centro de Estudos "Roberto Mange"* (ano 111, nº. 11/12);
 - o *Homem de Negócios* - nº 4,5,6,7,8,9 e 11 (1961)
- Textos não publicados: Consta no arquivo da família de João Carvalhaes textos por publicar acondicionados em pastas. São muitos e mostram bem sua constante preocupação em proporcionar ao atleta a possibilidade em desenvolver todo seu potencial. Revelam, também, sua busca em aprofundar, cada vez mais, seu aperfeiçoamento no campo da Psicologia.

7. Artigos sobre a repercussão de seu trabalho: entre outros, destacam-se:

- *Sport News - João Carvalhaes virou assunto do dia para os jogadores - 20/04/1958;*
- *Folha da Tarde - João Carvalhaes fala do seu trabalho - 04/07/1958;*
- *Folha da Manhã - Carvalhaes, um dos motivos da vitória dos brasileiros 10/07/1958;*
- *Gazeta Esportiva - Não há jururus na seleção... Carvalhaes peça útil na máquina da Seleção - 05/06/1958;*
- *Folha de São Paulo - Carvalhaes: A escola de Futebol é uma necessidade que se impõe - 24/11/1961 ;*
- *Diário de São Paulo - Revolução brasileira na história do Futebol universal 13 e 14/11/1958;*
- *O Estado de S. Paulo - Alguns fatores psicológicos da produtividade – dez/1955; A psicotécnica a serviço da segurança no trabalho - mar/1956.*

8. Premiações:

- Diploma de Mérito - Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho - Ministério do Trabalho - 1958;
- Medalha Especial concedida pelo Presidente da República pelos serviços prestados à Seleção Brasileira de Futebol, como psicólogo, em junho de 1958, na Suécia, quando da conquista do Campeonato Mundial de Futebol;
- Medalha de Mérito na Segurança do Trabalho - Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - 1958;

- Medalha concedida postumamente pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo por sua contribuição ao desenvolvimento da Psicologia -1979.

9. Referência a documentos eletrônicos:

- Waeny, M. F. C. & Azevedo, M. L. B. - *João Carvalhaes; pioneiro da Psicologia do Esporte* (on line) Disponível na Internet via WWW.URL: http://www.apsp.or.br/a_acerv/pioneiros/carvalhaes/fr_carvalhaes_dados_gerais.htm. Capturado em 3 de setembro de 2006.
- Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - Biografia de J. Carvalhaes (on line) Disponível na Internet via WWW.URL: http://www.crpsp.org.br/a_scerv/pioneiros//carvalhaes/fr_carvalhaes_resumo.htm. Capturado em 3 de setembro de 2006

10. Outras referências

- Acervo da Academia Paulista de Psicologia:
 - o *Curriculum vitae* de João Carvalhaes;
 - o Artigo de José Novaes Paternostro

Enviado em: 01/09/2006/ Aceito em: 04/10/2006